



Portal do Docente

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 26/07/2023 15:47

**PROJETO DE PESQUISA**

| DADOS DO PROJETO DE PESQUISA | |
|---|--|
| Código: | PIH1934-2023 |
| Título do Projeto: | Plano Estadual para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira - PDIFF |
| Tipo do Projeto: | INTERNO (Projeto Novo) |
| Categoria do Projeto: | Pesquisa Científica |
| Situação do Projeto: | EM EXECUÇÃO |
| Unidade: | COORDENAÇÃO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CCRI (11.02.25.13.10) |
| Centro: | DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - DFCH (11.02.25.13) |
| Palavra-Chave: | Plano estadual; Faixa de fronteira |
| E-mail: | paulogustavo1978@gmail.com |
| Editais: | CADASTRO DE NOVOS PROJETOS DE PESQUISA_JULHO_2023 |
| Cota: | PROVIC FLUXO CONTÍNUO_JULHO_2023 (01/08/2023 a 31/07/2024) |
| ÁREA DE CONHECIMENTO, GRUPO E LINHA DE PESQUISA | |
| Área de Conhecimento: | Estrutura e Transformação do Estado |
| Grupo de Pesquisa: | |
| Linha de Pesquisa: | Estudo sobre fronteiras na Amazônia franco-brasileira. |
| CORPO DO PROJETO | |
| Resumo | |
| <p>O presente tem como objeto a "realização do diagnóstico dos municípios da faixa de fronteira do Estado do Amapá, a elaboração do Plano Estadual para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira - PDIFF.</p> | |
| Introdução/Justificativa | |
| (incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UNIFAP em geral) | |
| <p>O projeto foi pensando para atender as demandas de um diagnóstico atualizado dos municípios situados na faixa de fronteira, que compõem o Estado do Amapá, incluindo Amapá, Oiapoque, Calçoene, Laranjal do Jari, Ferreira Gomes, Pedra Branca do Amapari, Serra do Navio e Pracuúba. O Amapá é um Estado brasileiro pertencente à região amazônica que está localizado no extremo setentrional do país. Com uma área territorial de 142.470.762 km² e população estimada em 887.613 pessoas, essa unidade da federação possui duas fronteiras internacionais, com a Guiana Francesa ao norte e com o Suriname ao noroeste.</p> <p>A região do estado do Amapá possui desafios específicos, por exemplo o eixo rodoviário com a questão da BR-156, ligando a capital Macapá ao município de Oiapoque (faltando 100 quilômetros de estrada pavimentada) e as condições precárias do eixo rodoviário sul, em direção a Laranjal do Jari, principalmente na época do inverno amazônico. Apesar dos desafios iniciais, o Estado do Amapá possui condições geograficamente privilegiadas, com 70% do território coberto por áreas protegidas, tal como áreas de proteção ambiental, reservas extrativistas, parques naturais e terras indígenas, que porventura auxiliam na luta contra o desmatamento.</p> <p>Por um lado, salientamos que o estado do Amapá possui uma biodiversidade única, verdadeiro tesouro florestal que, a partir de planos e políticas sustentáveis, poderá ser um impulsionador do desenvolvimento econômico, gerando renda e proporcionando um futuro mais promissor para a sua população. Por outro lado, a proximidade com a Coletividade Territorial Ultramarino da Guiana Francesa oferece a condição de se tornar uma das portas de entrada para o mercado da União Europeia. A revitalização do Porto de Santana, ponto nevralgico para o agronegócio nacional, possui uma localização estratégica que diminui o tempo das rotas marítimas para abastecer os mercados na América Central, do Norte e na Europa.</p> <p>Assim, a proposta do Plano Estadual para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira - PDIFF tem por objetivo estruturar ações para o desenvolvimento de atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida e ao crescimento socioeconômico e ambiental, o que deverá resultar em um processo de transformação social, econômico e cultural, em que os beneficiários irão tornar-se sujeitos dinâmicos no processo. Outro aspecto importante do PDIFF é salientar a necessidade de buscar as potencialidades de programas nacionais (ex: Rondon), pouco aproveitados pelos atores no estado do Amapá. No quesito cooperação internacional, o PDIFF deve alavancar todas as oportunidades existentes na faixa de fronteira (ex: Comissão Mista de Cooperação Transfronteiriça Brasil-França), que fomentam o diálogo dos atores locais com atores internacionais qualificados.</p> <p>Para levar esse projeto para frente, a Equipe Técnica do Projeto será composta por: um/a coordenador, um/a vice coordenador, uma secretaria administrativa, um/a assessor/a de comunicação, um secretário executivo e uma equipe de pós-graduação composta de mestrando/as e uma equipe multidisciplinar de graduação</p> | |
| Objetivos | |
| <p>O Projeto prevê a realização de trabalho de campo, visitas técnicas nos oito municípios amapaenses localizados na faixa de fronteira, para realização de audiências públicas com a participação ativa de moradores, autoridades locais e atores do tecido econômico.</p> <p>Como produto final, o PDIFF prevê a publicação do Plano Estadual para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira - PDIFF que inclui um diagnóstico atualizado e empírico dos oito municípios situados na faixa de fronteira, para servir de documento base para mapear políticas públicas inovadoras, às vezes até desconhecidas, potencializando as mesmas em diversas áreas de interesse do Governo do Amapá, como o meio ambiente, a educação, a saúde, a segurança pública, as infraestruturas, e o desenvolvimento sustentável, entre outros. Além disso, também prevê a implantação de um Laboratório de Estudos em Fronteiras como mecanismo de produção e difusão de conhecimentos e informações sobre políticas públicas para a faixa de fronteira.</p> | |
| Metodologia | |
| <p>EXECUSSÃO NAS SEGUINTE METAS:</p> <p>1. META 1 - PLANEJAMENTO DO PROCESSO DO PDIFF/AP</p> <p>Meta 1.1. Atividades Iniciais</p> <p>Ação 1.1.1: Criação do Comitê de Coordenação (Portaria UNIFAP)</p> <p>Ação 1.1.2: Estruturação do espaço físico de trabalho</p> <p>Ação 1.1.3: Elaboração, publicação do edital de seleção de mestrandos e graduandos (equipe de pesquisa)</p> <p>Ação 1.1.4: Curso de nivelamento e capacitação dos integrantes</p> <p>Ação 1.1.5: Composição das equipes por municípios</p> <p>Ação 1.1.6: Elaboração do plano de execução das atividades</p> <p>Produto da Meta: Relatório de instauração das atividades</p> <p>Meta 1.2. Mapeamento dos atores locais e Coleta de dados iniciais</p> <p>Ação 1.2.1: Pesquisa detalhada de cada município</p> <p>Ação 1.2.2: Preparação do trabalho de campo</p> <p>Ação 1.2.3: Execução do Trabalho de Campo</p> <p>Ação 1.2.4: Organização dos dados obtidos</p> <p>Ação 1.2.5: Preparação dos relatórios parciais</p> <p>Produto da meta: Relatórios individuais dos trabalhos de campo</p> | |

2. META 2 – ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL
 Meta 2.1. Construção do Diagnóstico Técnico-Participativo e Prognóstico do PDIFF
 Ação 2.1.1: Preparação, divulgação e mobilização para audiências públicas
 Ação 2.1.2: Realização das audiências públicas
 Ação 2.1.3: Organização dos dados obtidos
 Ação 2.1.4: Elaboração da versão preliminar do diagnóstico
 Ação 2.1.5: Elaboração da versão preliminar das cartilhas orientativas
 Ação 2.1.6: Elaboração da versão preliminar do PDIFF
 Produto da meta: Primeira versão do PDIFF
 3. META 3 – APROVAÇÃO DO PDIFF/AP
 Meta 3.1. Consolidação dos Produtos
 Ação 3.1.1: Banca de Avaliação Técnica
 Ação 3.1.2: Elaboração da versão final do diagnóstico
 Ação 3.1.3: Elaboração da versão final do PDIFF/AP
 Ação 3.1.4: Elaboração da versão final das Cartilhas
 Ação 3.1.5: Elaboração da proposta de implantação do laboratório de estudos de fronteira
 Ação 3.1.6: Resumo Executivo do PDIFF/AP
 Ação 3.1.7: Entrega dos produtos do projeto
 Produto da meta: Versão final do PDIFF

Referências

- ALBUQUERQUE, J. L. C.. Identidades em territórios de fronteira: os casos de Ceuta e Gibraltar na fronteira entre a África e a Europa. CIVITAS: REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (IMPRESSO), v. 18, p. 285-302, 2018.
- ALBUQUERQUE, José Lindomar Coelho. A dinâmica das fronteiras: os brasiguaios na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. São Paulo: Annablume, 2010.
- ALBUQUERQUE, José Lindomar Coelho. Limites e paradoxos da cidadania em território fronteiriço: o atendimento dos brasiguaios no sistema público de saúde em Foz do Iguaçu (Brasil). Geopolítica (s): estudios de espacio y poder, Madrid, v. 3, n. 2, p. 185-205, 2012.
- BALIBAR, Étienne. Violencias, identidades y civilidad. Barcelona: Gedisa, 2005. Rabossi, 2009.
- BENVENUTO, Jayme. Integração regional a partir da fronteira Brasil, Argentina e Paraguai. Curitiba: Juruá, 2016.
- BUZAN, B. et all. Security: a new framework for analysis. London: Lynne Rienner publishers, 1998.
- CARDIN, Eric. Trabalho e práticas de contrabando na fronteira do Brasil com o Paraguai. Geopolítica(s): revista de estudios sobre espacio y poder, v. 3, p. 207-234, 2012.
- CORREA, P. G. P. ?History and international relations in the Guyana Region?. Diálogos (On-line), v. 24, p. 1-5, 2020.
- CORREA, P. G. P.; DHENIN, M. . Cross-border integration and social representation: the binational bridge and the boatman on the Franco-Brazilian border. Diálogos (On-line), v. 24, p. 164-180, 2020.
- CORREA, P. G. P.; RAMÍREZ, H. E. . Una introducción a las fronteras como objeto de estudio. Intellector (CENEGRI), v. 14, p. 1-4, 2017.
- CORREA, P. G. P.; SUPERTI, E. . Integration and International Security in the Guyana Shield: challenges and opportunities. Revista de Geopolítica, v. 7, p. 43, 2016.
- COSTA, J. M. (Org.) ; SILVA, M. A. S. C. (Org.) ; CORREA, P. G. P. (Org.) . Fronteiras, Sociedades e Culturas. 01. ed. Curitiba: CRV, 2022. v. 100. 296p .
- GIMÉNEZ, Gilberto. Cultura, identidad y memoria. Materiales para una sociología de los procesos culturales en las franjas fronterizas. Frontera Norte, v. 21, n. 41, p. 7-32, 2009.
- GRIMSON, Alejandro (org.). Fronteras, naciones e identidades: la periferia como centro. Buenos Aires: La Crujía, 2000.
- HAESBAERT, Rogério. Multi/transterritorialidade e "contornamento": do trânsito por múltiplos territórios ao contorno dos limites fronteiriços. In: Nilson Cesar Fraga (org.). Territórios e fronteiras. (Re)arranjos e perspectivas. Florianópolis: Insular, 2011. p. 15-32.
- HURRELL, A. Regionalism in a Theoretical perspective. In: Fawcett, L.; Hurrell, A. Regionalism in World Politics: Regional Organization and International Order. New York: OUP, 2000.
- MALLMANN, Maria Izabel; MARQUES, Teresa Cristina Schneider (orgs.). Fronteiras e relações Brasil-Uruguai. Porto Alegre: Edipucrs, 2015.
- MEDINA, Eusebio. Y llegó el tiempo en que acabó la frontera: inicios y desarrollo de la cooperación transfronteriza entre las comarcas del noroeste de Extremadura. In: Heriberto Cairo; Paula Godinho; Xerardo Pereiro (orgs.). Portugal e Espanha: discursos de centro e práticas de fronteira. Lisboa: Colibri, 2009.
- MONTENEGRO, Silvia; GIMÉNEZ BELIVEAU, Verónica. La Triple Frontera: globalización y construcción social del espacio. Buenos Aires: Miño y Dávila Editores, 2006.
- SENHORAS, E. M.. A dinâmica regional nas relações internacionais. CONJUNTURA GLOBAL, v. 4, p. 403-423, 2015.
- URIARTE, Luis M. Culturas de frontera y fronteras culturales: la Raya hispano-lusa y peruano-ecuatoriana, Archivo de Beja, série 3, Actas 3ª Jornadas, tomo 1, p. 73-84, 2005.
- VALCUENDE DEL RÍO, José M. Fronteras, territorios e identificaciones colectivas. Sevilla: Fundación Blas Infante, 1998.
- ZÁRATE, Carlos. Silvícolas, siringueros y agentes estatales: el surgimiento de una sociedad transfronteriza en la Amazonia de Brasil, Perú y Colombia 1880-1932. Universidad Nacional de Colombia, sede Amazonia, Leticia, Colombia, 2008.

MEMBROS DO PROJETO

| CPF | Nome | Categoria | CH Dedicada | Tipo de Participação |
|----------------|---------------------------------|-----------|-------------|----------------------|
| 008.888.832-00 | CLAUDIANE PINHEIRO ARAUJO | SERVIDOR | 4 | COLABORADOR(A) |
| 278.716.358-08 | PAULO GUSTAVO PELLEGRINO CORREA | DOCENTE | 4 | COORDENADOR(A) |
| 060.601.347-42 | MIGUEL PATRICE PHILIPPE DHENIN | DOCENTE | 4 | COLABORADOR(A) |

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| Atividade | 2023 | | | | | 2024 | | | | | | | | |
|--|------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set |
| J. META 1 - PLANEJAMENTO DO PROCESSO DO PDIFF/AP META 1.1. ATIVIDADES INICIAIS AÇÃO 1.1.1: CRIAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO (PORTARIA UNIFAP) AÇÃO 1.1.2: ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DE TRABALHO AÇÃO 1.1.3: ELABORAÇÃO, PUBLICAÇÃO DO | | | | | | | | | | | | | | |

| Atividade | 2023 | | | | | 2024 | | | | | | | | | |
|---|------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | |
| EDITAL DE SELEÇÃO DE MESTRANDOS E GRADUANDOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 1.1.4: CURSO DE NIVELAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 1.1.5: COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES POR MUNICÍPIOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 1.1.6: ELABORAÇÃO DO PLANO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES | | | | | | | | | | | | | | | |
| PRODUTO DA META: RELATÓRIO DE INSTAURAÇÃO DAS ATIVIDADES | | | | | | | | | | | | | | | |
| META 1.2. MAPEAMENTO DOS ATORES LOCAIS E COLETA DE DADOS INICIAIS | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 1.2.1: PESQUISA DETALHADA DE CADA MUNICÍPIO | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 1.2.2: PREPARAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 1.2.3: EXECUÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 1.2.4: ORGANIZAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 1.2.5: PREPARAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS | | | | | | | | | | | | | | | |
| PRODUTO DA META: RELATÓRIOS INDIVIDUAIS DOS TRABALHOS DE CAMPO | | | | | | | | | | | | | | | |
| META 2 – ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| META 2.1. CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO E PROGNÓSTICO DO PDIFF | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 2.1.1: PREPARAÇÃO, DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO PARA AUDIÊNCIAS PÚBLICAS | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 2.1.2: REALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 2.1.3: ORGANIZAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 2.1.4: ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO DIAGNÓSTICO | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 2.1.5: ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DAS CARTILHAS ORIENTATIVAS | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 2.1.6: ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PDIFF | | | | | | | | | | | | | | | |
| PRODUTO DA META: PRIMEIRA VERSÃO DO PDIFF | | | | | | | | | | | | | | | |
| META 3 – APROVAÇÃO DO PDIFF/AP | | | | | | | | | | | | | | | |
| META 3.1. CONSOLIDAÇÃO DOS PRODUTOS | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 3.1.1: BANCA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 3.1.2: ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO DIAGNÓSTICO | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 3.1.3: ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PDIFF/AP | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 3.1.4: ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DAS CARTILHAS | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 3.1.5: ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE FRONTEIRA | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 3.1.6: RESUMO EXECUTIVO DO PDIFF/AP | | | | | | | | | | | | | | | |
| AÇÃO 3.1.7: ENTREGA DOS PRODUTOS DO PROJETO | | | | | | | | | | | | | | | |
| FINALIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | |

HISTÓRICO DO PROJETO

| Data | Situação | Usuário |
|------------------|-----------------------|---|
| 05/07/2023 17:24 | CADASTRO EM ANDAMENTO | PAULO GUSTAVO PELLEGRINO CORREA (<i>paulogustavo</i>) |
| 21/07/2023 14:36 | SUBMETIDO | PAULO GUSTAVO PELLEGRINO CORREA (<i>paulogustavo</i>) |
| 24/07/2023 17:14 | APROVADO | ELIZABETH VIANA MORAES DA COSTA (<i>elizabethviana</i>) |
| 24/07/2023 17:15 | EM EXECUÇÃO | ELIZABETH VIANA MORAES DA COSTA (<i>elizabethviana</i>) |